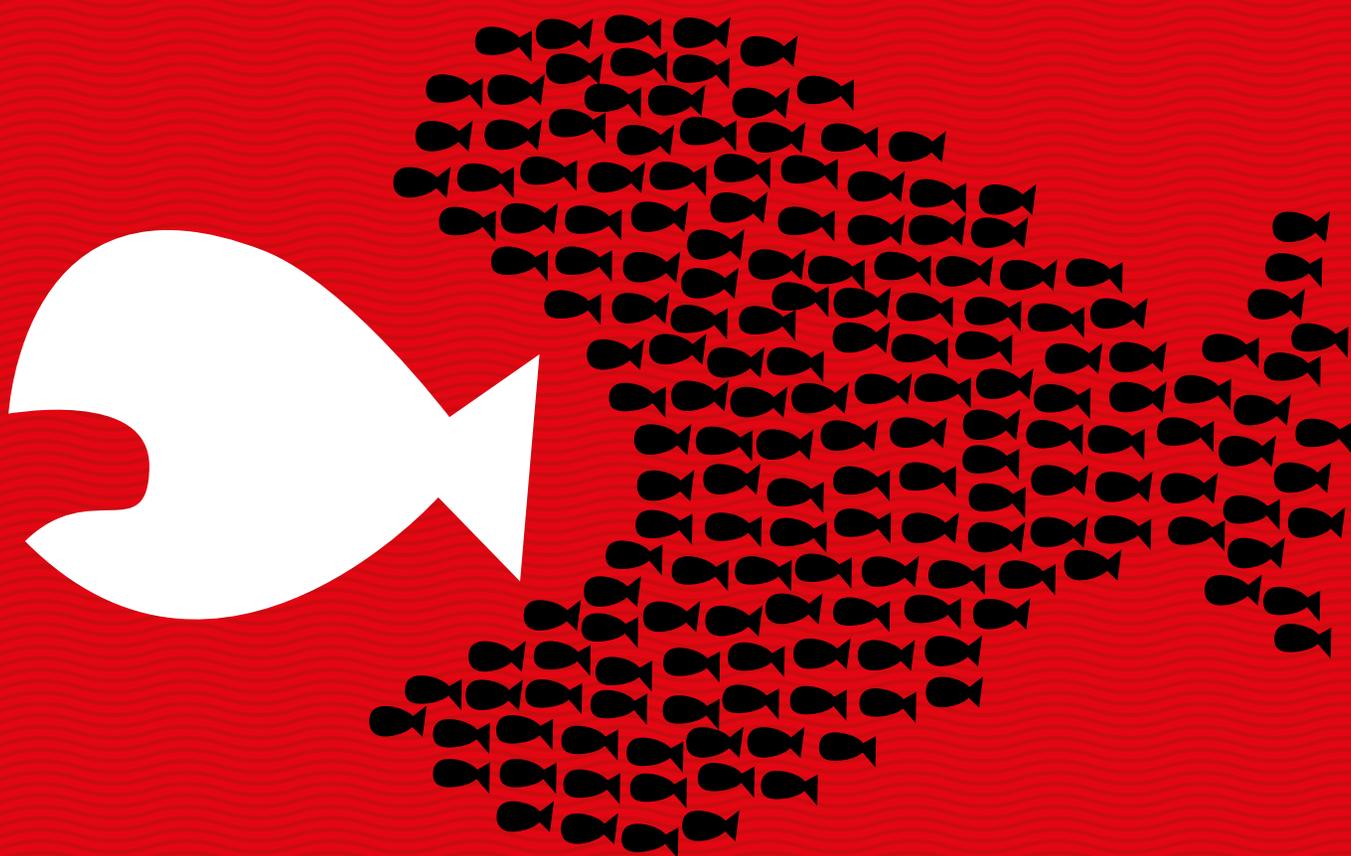


Revista SUEESSOR

UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO ÚNICO DOS EMPREGADOS EM
ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS E SAÚDE DE OSASCO E REGIÃO



PISO SALARIAL

Uma conquista para
auxiliares e técnicos
de enfermagem P.3

PRESSÃO NO TRABALHO

Alta exigência pode
causar transtornos aos
trabalhadores P.4

DIA NACIONAL DE LUTAS

SUEESSOR também
foi às ruas reivindicar
melhorias P.5



SUEESSOR

Sindicato Único dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Osasco e Região

Presidente:

Noêmia Telles de Oliveira

Vice-Presidente:

Antonio Gervásio Rodrigues

Secretário Geral:

Juarez Henrique de Paulo

1º Secretário:

Donizete Aparecido Manoel

Tesoureira Geral:

Liberaci de Oliveira

1º Tesoureiro:

José Aparecido Nascimento

Secretária de Assistência Social:

Amélia Pereira Matos

Diretoria Suplente:

Fábio Ribeiro Aragão; Orlando Faustino da Silva; Luciana Pereira Santos; José Roberto Valeriano; Maria Lúcia Furtado; Amilton Arlindo de Moura Rodrigues e Flávio Oliveira Bezerra.

Conselho Fiscal Efetivo:

Conceição Burocco Gasperoni; Domiciana Edite de Melo e Tereza Aparecida Barbieri Rezende.

Conselho Fiscal Suplente:

Ecia Soares Mendes; Cilda Conceição de Oliveira Queiroz e Maria Givalda de Jesus Vieira.

Representantes na Federação:

Efetivos:

Noêmia Telles de Oliveira e Antonio Gervásio Rodrigues

Suplentes:

Juarez Henrique de Paulo e Liberaci de Oliveira

SUEESSOR

Sindicato Único dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Osasco e Região

Rua General Bittencourt, 582
Centro - Osasco/SP - Cep: 06016-045
Tel.: (11) 3652-3390
E-mail: contato@sueessor.org.br
www.sueessor.org.br

Base Territorial: Osasco, Barueri, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra, Carapicuíba e Vargem Grande Paulista

Diretora de Comunicação:

Luciana Pereira Santos

Projeto Gráfico e Diagramação:

Sempre Viva Produção e Conteúdo

Redação:

Roney Rodrigues

Ilustrações:

Laerte, em "Ilustrações Sindicais" (domínio Público)

| Editorial |

Sonhar e acreditar



"Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar", disse uma vez o escritor francês Anatole France (1844-1924), prêmio Nobel de Literatura em 1921.

Um ano inteiro já se passou, agimos, planejamos, sonhamos e acreditamos. Muitas atividades foram realizadas e outras estão por vir. Manifestações - a princípio contra o aumento das tarifas do transporte público, depois reivindicando desde melhorias na educação até leis trabalhistas mais justas - se espalharam pelo país, levando milhares de pessoas para as ruas. As avenidas borbulharam. Vozes clamaram por mudanças. Trabalhadores exigiram seus direitos. Mas, afinal, por que lutamos em 2013?

A pergunta pode parecer elementar, mas precisamos de horizontes claros. Nós, do SUEESSOR, lutamos por melhores salários, condições de trabalho mais favoráveis, tratamento condigno, redução da jornada de trabalho e garantia dos direitos sociais e cívicos. Lutamos contra a opressão e a exploração capitalista e para construir um mundo melhor, justo e avançado.

E nesse momento o SUEESSOR, mais que nunca, atualiza suas reivindicações, acrescentando pautas por melhores condições de trabalho e vida em busca de uma real mudança. Seguimos agindo e planejando diversas atividades para os trabalhadores dos serviços de saúde, já inauguramos um espaço de beleza e conquistamos algumas vitórias contra empresas que não respeitavam os direitos trabalhistas.

Porém não é só isso. Mais que agir e planejar, como bem disse France, construir um futuro melhor também depende de sonhar e acreditar, afinal, essa é a premissa de nosso sindicato na luta por uma sociedade mais justa e igualitária.

As lutas não param. Muitos desafios ainda virão. E para isso é necessária a participação ativa de todos os trabalhadores, que estejam presentes em assembleias e negociações e leve sua contribuição ao Sindicato, que tem uma importância vital na vida do trabalhador ao unir toda nossa categoria e ajudar na luta por melhores condições de vida e de trabalho para todos os filiados.

Noêmia Telles de Oliveira
Presidente do Sueessor

SINDICATO CONQUISTA PISOS PARA AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Aumento chegou até 33%. Antes, o registro dessas atividades era especificado somente por "demais funções"



“**Pagar como ‘demais funções’ tinha o objetivo de precarizar o trabalho**”

Antônio Gervásio Rodrigues
Vice-presidente do Sueessor

Em maio, após muita negociação com os sindicatos patronais, o SUEESSOR conquistou a implantação de um piso salarial para os trabalhadores da saúde. O aumento de salário chegou até 33%, trazendo grandes benefícios para a classe dos trabalhadores da saúde.

Antes, os empregadores das instituições privadas de saúde contravam Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com base em um piso Salarial de “demais funções”, visando reduzir custos e pagar menos aos trabalhadores.

“Sabemos que ainda há muito

para melhorar, mas diante do cenário atual, temos a certeza de que estamos no caminho certo para se ampliar as melhorias para todos os profissionais da saúde representados pelo Sindicato” afirmou Noêmia Telles de Oliveira, presidente do SUEESSOR.

“Pagar como ‘demais funções’ tinha claramente o objetivo de precarizar o trabalho” analisou Antônio Gervásio Rodrigues, vice-presidente do Sindicato. “Mas, com a união dos trabalhadores, conseguimos reverter isso, trazendo mais essa conquista”.

Pressão pode gerar transtornos ao trabalhador, diz pesquisador

Estudo analisa a ligação entre transtornos mentais com pressões impostas no ambiente de trabalho. Algumas doenças podem nem ter diagnóstico clínico preciso

Um estudo realizado pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) mostrou como os transtornos mentais podem estar ligados às pressões impostas no ambiente de trabalho.

O coordenador da pesquisa, o médico do trabalho João Silvestre da Silva-Júnior, trabalha como perito da Previdência Social há seis anos e, observando a grande ocorrência de afastamentos por causas ligadas ao comportamento, começou a investigar o que provocava esses distúrbios psicológicos, que já chegou ao terceiro lugar como motivação de afastamento de trabalhadores pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social de 2011, mais de 211 mil pessoas foram afastadas em razão de transtornos mentais, gerando um gasto de R\$ 213 milhões em pagamentos de benefícios.

A pesquisa de Silva-Júnior coletou dados na unidade de maior volume de atendimentos do INSS da capital paulista, a Glicério. Foram ouvidas 160 pessoas com algum tipo de transtorno mental. O estudo aponta que, entre as pessoas que pediram o auxílio doença nos últimos quatro anos, uma média de 10% apresentava algum tipo de transtorno. A maioria dos trabalhadores entrevistados alegavam viver em um ambiente de trabalho altamente estressante.



CONSEQUÊNCIAS NO CORPO

Devido aos vários tipos de pressões vividas pelos profissionais no ambiente de trabalho, há também outras consequências: constantes doenças, sendo muitas delas, sem diagnóstico preciso.

Algumas doenças, como a hipertensão, úlcera, H. pylori, esgotamento físico e mental, além de dores nos músculos e insônia, são apontadas por médicos como as causas mais frequentes que atingem os profissionais no meio de trabalho.

A causa é quase sempre a mesma: a rotina da maioria dos empregos, de alta competitividade, volume de exigências e precarização do trabalho. Isso tem aumentado a pressão sofrida pelos trabalhadores, em que chefes com o poder de impor ordens, transformam o ambiente de trabalho em um centro de competições, em que a vítima é sempre o trabalhador, o lado mais frágil da força produtiva.

PRESSÃO NO TRABALHO: 4 FATORES

O médico do trabalho João Silvestre da Silva-Júnior, que coordenou a pesquisa realizada pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), listou as quatro razões principais que prejudicam a saúde mental no ambiente corporativo.

1. Alta demanda de trabalho.
2. Relacionamentos interpessoais ruins, tanto verticais (com os chefes), quanto horizontais (entre os próprios colegas).
3. Desequilíbrio entre esforço e recompensa.
4. Dedicção excessiva ao trabalho, o que também pode afetar a saúde mental.

SUEESSOR no Dia Nacional de Lutas

Durante manifestação convocada pelas centrais sindicais, Osasco concentrou mais de três mil pessoas exigindo melhores condições de trabalho



As centrais sindicais, no dia 11 de julho, levaram milhares de trabalhadores para as ruas no Dia Nacional de Lutas, com o lema “Pelas liberdades democráticas e pelos direitos dos trabalhadores”. As paralisações, greves e manifestações visavam destravar a pauta da classe trabalhadora no Congresso Nacional e nos gabinetes dos ministérios, além de construir e impulsionar as reivindicações que vieram das ruas nas manifestações realizadas em todo o país, conhecida como “Jornada de Junho”.

Osasco não ficou de fora e mostrou a força do movimento sindical, levando milhares de trabalhadores para as ruas. Os protestos se iniciaram pela manhã, às nove horas, em frente à metalúrgica Meritor, e se-

guiram em caminhada em direção às principais ruas do centro da cidade. A manifestação concentrou cerca de três mil trabalhadores e percorreu quatro quilômetros, se-

Os protestos seguiram pelas principais ruas do centro de Osasco**

guindo até o Largo de Osasco, onde foi finalizado com um ato público.

Antônio Gervásio Rodrigues, vice-presidente do SUEESSOR, tam-

bém diretor de assuntos trabalhistas, de Saúde e Segurança no Trabalho da CDB, ressaltou em seu discurso a importância da cidade nas lutas do movimento sindical. “Osasco é uma cidade histórica dentro do movimento sindical brasileira, por isso eu acredito que esse protesto pode impulsionar ainda mais as conquistas por direitos trabalhistas e a resolução dos problemas dos nossos trabalhadores daqui”, destacou Rodrigues.

As manifestações em Osasco exigiam a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, o fim do Projeto de Lei (PL) 4330 que amplia a terceirização, o fim do fator previdenciário, a valorização das aposentadorias, transporte público de qualidade e reforma agrária.

Banco de horas, direitos suprimidos

Trabalhadores da saúde de Osasco rejeitaram proposta patronal de compensação de horas, somando forças na luta contra a precarização do trabalho

Trabalhadores da saúde de Osasco e região se reuniram em assembleia para discutir os resultados da implantação do banco de horas na rotina de trabalho. Por um diferença de três votos, rejeitaram a proposta patronal, argumentando que esse sistema precariza o trabalho e remunera abaixo do valor real

O chamado “banco de horas”, uma possibilidade de compensação de horas criada pela legislação brasileira, permite ao trabalhador realizar horas a mais em um ou mais dias, compensando em outros no prazo de até um ano. Conforme consta na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), as horas, para serem compensadas, não podem passar da décima diária.

Esse sistema de compensação de horas extras exige autorização por convenção ou acordo coletivo, possibilitando à empresa adequar a jor-

nada de trabalho dos empregados às suas necessidades de produção e demandas de serviços. A aplicação desse sistema de organização do trabalho abrange todos os trabalhadores, independentemente da mo-



O banco de horas cria problemas, como a superexploração do trabalho

Antônio Gervásio Rodrigues
Vice-Presidente do SUEESSOR

nalidade de contratação, se por prazo determinado ou indeterminado.

Porém, embora os empregadores insistam, não há espaço para beneficiar os trabalhadores. Pelo contrário, somente a empresa é beneficiada,

criando uma série de problemas, como a superexploração do trabalhador sujeito ao sistema “banco de horas” e as precárias condições necessárias para que o trabalhador, desgastado pela execução do trabalho, reponha suas energias ou tenha acesso ao lazer. Outra consequência também é invariável: o trabalhador é remunerado abaixo de seu valor real, criando um descompasso entre o valor de troca da força de trabalho e a energia empregada.

Por tudo isso, na última assembleia, muitos trabalhadores da saúde votaram contra a proposta de “banco de horas”, por saber que, assim, seus direitos seriam suprimidos e que é urgente agregar forças e lutar contra a precarização do trabalho. E só com a participação de todos os trabalhadores em discussões que envolvam seus direitos e deveres é que avançaremos.



SUEESSOR realiza Semana da Saúde

Com muitas atividades e programação variada, Sindicato comemora o dia do Trabalhador da Saúde

Em comemoração ao dia do Trabalhador da Saúde, no dia 12 de maio, o SUEESSOR realizou nos dias 15 e 16 várias atividades, com muitas dicas de saúde e beleza para os trabalhadores da área.

As atividades começaram pela manhã e foram até às 17 horas e contou com serviços gratuitos de manicure, massagem, dicas de maquiagem, cabeleireiro, depilação, nutricionista, psicóloga, higienização facial e acupuntura auricular.

Quem levasse algum trabalhador para se associar, recebia um brinde-surpresa, além do novo associado também ser presenteado.

A semana teve ainda vários serviços à disposição dos profissionais,

sejam eles sócios ou não do SUEESSOR, como avaliação de medidas corporais, testes de estresse e an-



A Semana chamou atenção para os cuidados para uma vida equilibrada

Luciana Pereira Santos
Diretora do SUEESSOR

siedade, quiropraxia, reflexologia, massagens, revitalização facial, dicas sobre maquiagem e boa alimentação, entre outros.

“É muito importante a realização de uma semana como essa, chamando atenção dos trabalhadores para os cuidados com a saúde e para uma vida mais equilibrada e plena” conta Luciana Pereira Santos, que é diretora de Comunicação do SUEESSOR.

Luciana também participou das atividades e destaca que esse ano o evento contou com uma grande variedade de serviços e qualidade na organização. Para ela, “o SUEESSOR mostra grande preocupação com sua base ao oferecer a Semana da Saúde, propiciando a busca por caminhos em que as pessoas não fiquem doentes e promovendo uma vida saudável”.





Neto, presidente da CSB, em uma manifestação em frente o MASP, em São Paulo

ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS NETO | Presidente da CSB

SUEESSOR E CSB, juntos em defesa dos trabalhadores da saúde de Osasco e região

Para presidente da CSB, sindicato e central não são partidos, mas entidades plurais que devem representar e defender os trabalhadores

No final de 2011, um grupo de dirigentes sindicais decidiu fortalecer uma alternativa de organização para os trabalhadores brasileiros. Essa iniciativa foi motivada pelo processo de partidização e aparelhamento que se encontrava a central, a qual anteriormente éramos filiados. Em menos de dois meses, mais de 300 entidades se juntaram a nós e participaram do Congresso, em fevereiro de 2012, que reformulou a direção da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), entidade que se encontra em pleno e vigoroso processo de construção.

Somos uma central formada por dirigentes sindicais comprometidos com a luta dos trabalhadores, sem hegemonia partidária, que respeita e promove a pluralidade interna e

que participou ativamente de todas as lutas centrais da história recente do Brasil, contribuindo, de forma profunda, com os avanços conquistados pelo povo brasileiro.

“
Central sindical deve ter compromisso com o Brasil e os trabalhadores

O Brasil passa por mudanças e o movimento sindical deve se adequar a essa realidade. Nossa situação atual é bem diferente das dé-

cadadas anteriores. Nos anos 1980, nossas lutas se basearam na reconstrução da democracia brasileira. Conquistar o voto direto e a liberdade de organização eram nossas metas. A década de 1990 foi marcada pela resistência. Lutamos contra o desmonte do Estado, contra o desemprego e contra a destruição dos direitos trabalhistas. Nossa ação permitiu que saíssemos desse período sem perdas irreparáveis.

Avançamos. Chegamos ao novo século com a unidade dos setores progressistas da sociedade irmanados em construir uma nova proposta política e econômica. Ao contrário dos países centrais, o Brasil passou a crescer. Estamos caminhando para o pleno emprego. Implementamos políticas de fortalecimento do

Estado. Estamos recuperando a indústria nacional. Estamos avançando na oferta de vagas nas universidades. Os setores reacionários estão perdendo espaço para propor plataformas de redução dos direitos.

Mas temos muito por fazer. O país tem ainda muitos brasileiros na pobreza, situação esta que só será resolvida com a aceleração do processo de crescimento, de distribuição de renda e ampliação de direitos. Ao contrário de outros tempos, este é o momento ideal para avançarmos e consolidarmos a rede de proteção social dos trabalhadores. Esta é a hora de reduzirmos a jornada de trabalho, de melhorarmos o sistema previdenciário, de melhorarmos o rendimento dos aposentados, dos trabalhadores do campo, da cidade, enfim, de todos.

Contudo, em nosso entendimento, as demais vertentes do movimento sindical não estão dando a devida atenção para esta necessidade. Por isso decidimos apontar uma alternativa, que fortaleça estas bandeiras e busque a unidade de ação com os demais companheiros para efetivamente darmos um passo à frente.

Em nossa opinião, uma central serve para fortalecer a luta dos sindicatos, que é a luta dos trabalhadores; sindicato e central não são partidos, são entidades plurais que devem representar, defender e expressar os anseios e necessidades dos trabalhadores. Central não é um sindicato, não é uma estrutura formada para respaldar os interesses das categorias mais influentes, mas sim uma organização que deve fortalecer e priorizar a organização do conjunto dos trabalhadores, apoiando justamente as categoriais que, por um motivo ou outro, têm mais dificuldade em avançar em seus direitos e em sua organização.

Uma central sindical deve catalisar as forças progressistas do país, deve mostrar compromisso com o Brasil e os trabalhadores; deve ter capacidade de promover e acompanhar os avanços da sociedade; deve ter firmeza na defesa da unicidade

sindical e da contribuição compulsória; deve ter pluralidade interna e capacidade de garantir espaço para todos os dirigentes sindicais filiados.

A nossa proposta é construir uma entidade sindical que fortaleça os sindicatos e construa a unidade

de sindical, removendo as barreiras que dificultam esta união, com o objetivo de criar uma grande onda de influência dos trabalhadores na sociedade brasileira.

Vamos em frente, companheiros. Junte-se a nós!



Sustentabilidade: Projeto inovador em Osasco

Osasco já conta com um grande projeto de sustentabilidade que propõe uma outra forma de reciclar frascos de soro: é a simbiose industrial. Por meio de uma inteligência de mercado, o projeto permite que todos os frascos de soro sofram transformações industriais e consequentemente sejam devolvidos para os hospitais em forma de produto.

A ideia partiu da colaboração de quatro instituições privadas e ganhou força em parceria com a FATEC de Votorantim. Todos os avanços do projeto estão sendo cuidadosamente elaborados com a Câmara dos Vereadores de Osasco, de Barueri e Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, representada por Éder Fortunato de Almeida.

CSB e a Juventude trabalhadora

Em Conferência, Central debate situação de vulnerabilidade e rumos da juventude no cenário internacional



A participação da CSB na II Conferência Internacional da Juventude Trabalhadora, por meio de uma delegação composta por quadros jovens é bastante significativa para nós. No Brasil somos cerca de cinquenta e cinco milhões de jovens e estamos dentre os segmentos sociais que tem mais violados seus direitos, além de que grande parcela da juventude ainda se encontra em situação de extrema vulnerabilidade social.

Entendemos que o efeito das crises mundiais e mesmo da fragilidade do mercado de trabalho somado a dificuldades econômicas, educacionais que enfrentam nossos jovens, reforçam a necessidade que estes devem buscar a organização sindical em sua plenitude, pois a cada dia as contradições entre capital e trabalho se acentuam e sem dúvida a juventude é uma das vítimas preferenciais de todos os problemas que afligem qualquer trabalhador.

No Brasil, não podemos deixar de apontar que existiram grandes avanços nos últimos anos quando o assunto é uma política nacional voltada para a juventude. Com o governo Lula e agora durante o governo Dilma, a juventude brasileira começa a ver novos horizontes. Ações de grande porte promovem inovações relativas a formação e capacitação de mão de obra, além de serem palpáveis os investimentos que estão sendo realizados no tocante à educação. No mesmo caminho, vemos com bons olhos a recente aprovação no Congresso Nacional Brasileiro do chamado Estatuto da Juventude

Sem dúvida muita coisa avançou, porém sabemos que muito



Jovem segura a bandeira do Brasil em manifestação da "Jornada de Junho"



A miséria joga os jovens prematuramente no mercado de trabalho

mais precisa ser feito. É neste sentido que compreendendo o papel central que a juventude brasileira pode jogar no sentido do desenvolvimento que a CSB busca organizar um coletivo também nas suas fileiras.

No que tange à juventude, acreditamos que um dos grandes desafios das nações em desenvolvimento é o de assegurar o ensino técnico e universitário universal.

A pobreza e a miséria de nossos países jogam os jovens prematuramente no mercado do trabalho.

Lá somos os primeiros a sentir na pele os efeitos da exploração, a

precarização das condições de trabalho e a dolorosa sensação de não vislumbrar um futuro melhor. A falta de perspectiva leva o jovem para a marginalidade.

Uma vida se perde, um futuro se destrói e os trabalhadores acabam ficando com um lutador a menos. Por isso, devemos lutar para que os filhos dos trabalhadores tenham acesso à universidade, podendo se dedicar a sua formação intelectual, cultural e política.

A falta de oportunidades destitui o jovem do seu futuro.

Muitos começam a trabalhar antes mesmo de terminar o ensino médio, quando conseguem chegar a este nível. Além de ser submetido a trabalhos insalubres, este jovem começa trabalhar aos 15 anos, permanece na pobreza durante sua vida laboral e é submetido a sistemas previdenciários cada vez mais degradantes, muitas vezes após ter trabalhado por mais de 40 ou 50 anos consecutivos.

Sindicalize-se: a união traz as conquistas

Campanha de sindicalização do SUEESSOR será retomada em 2014, destacando o sindicato como entidade fundamental para conquista de direitos

Nos próximos dias, representantes do sindicato percorrerão empresas de Osasco e região de sua atuação para apresentar a campanha de sindicalização do ano de 2014, esclarecendo todos da importância do sindicato na vida do trabalhador.

"A campanha de sindicalização será de grande importância para a unidade dos trabalhadores, que decidem os destinos da entidade sindical" afirma a presidente do SUEESSOR Noêmia Telles de Oliveira.

A campanha de sindicalização de 2014 vai ressaltar a importância



É preciso fortalecer os sindicatos combativos, afinal, a união traz a força

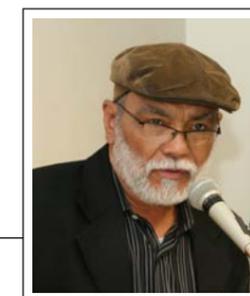
Amilton Moura Rodrigues
Diretor do SUEESSOR

do Sindicato ser uma construção coletiva que atenda às diferentes necessidades dos filiados e a categoria como um todo. "É preciso fortalecer

os sindicatos combativos, a união traz a força e se sindicalizar significa conquistar mais direitos. Por isso, convidamos todos para participarem da Campanha de Sindicalização que será retomada em 2014", ressalta Amilton Arlindo de Moura Rodrigues, diretor do SUEESSOR.

A sindicalização é um ato de extrema importância. Ao sindicalizar-se, o trabalhador fortalece e amplia a representação da categoria, dando ao sindicato mais força para lutar pela manutenção das conquistas, pela ampliação dos direitos e por melhores condições de trabalho e vida para todos.

Aos sindicalizados, o SUEESSOR oferece assessoria jurídica trabalhista, orientação previdenciária, convênios, um centro de estética, além de vários outros benefícios.



| Opinião |

Aos trabalhadores e trabalhadoras

Companheiros e companheiras:

Vocês já devem ter se perguntado o porquê de trabalharem. Talvez tenham ido até mais longe: o que, afinal, é trabalho?



O trabalho, geralmente, é realizado em ambiente com pressão e assédios

Se já se fizeram essas duas perguntas, podem responder se realmente é justo o que acontece conosco, trabalhadores e trabalhadoras. Será que não há uma maneira de, juntos, melhorarmos essa situação? E o salário miserável que re-

cebemos? E as condições de trabalho que nos submetemos? Além disso, o trabalho geralmente é realizado sob um ambiente com pressão e assédios de toda natureza.

Há solução? Isso só saberemos se começarmos a lutar.

Trabalhadores e trabalhadoras, procurem o sindicato e exerça sua cidadania, vamos juntos construir um meio ambiente de trabalho e com um salário mais justo para todos.

Esse é meu convite. Ligue e marque um horário. Vamos virar essa mesa.

Email: vp@sueessor.org.br
Telefone: 3652.3390/ 3396,

Antônio Gervásio Rodrigues
Vice-presidente

Assédio moral, uma prática cada vez mais comum

Segundo estudo, cerca de um terço da População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil já sofreu alguma forma de assédio moral

Um ato rotineiro como ir para o trabalho pode não ser assim tão simples. Muitos trabalhadores se sentem estressados antes mesmo de saírem de casa. Um sofrimento, muitas vezes, mantido em silêncio.

Assim acontece com as vítimas de assédio moral, um assunto que, cada vez mais, preocupa trabalhadores e especialista no tema. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) as duas próximas décadas serão caracterizadas por uma grande “mal estar da globalização”, com ondas de depressão, angústia e outros sérios danos psíquicos relacionados com as novas políticas neoliberais de organização do trabalho.

O despreparo de empresas em um ambiente de trabalho marcado pela busca incessante de metas, redução de custos e alta competitividade, leva a práticas de gestão equivocadas que precarizam os relacionamentos e a saúde do funcionário. Alguns casos, inevitavelmente, vão parar na Justiça.

Há indicativos de que pelo menos um terço da População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil já sofreu alguma forma de assédio moral. Na região Sudeste a incidência chega a 66%, seguida pela região Sul (21%). A advogada trabalhista Sílvia Romano, que levantou os dados, informa ainda que há estudos onde foram ouvidas, no Brasil 2.072, pessoas. Dessas, 42% declararam ter sofrido repetitivas humilhações no trabalho.

O Núcleo de Promoção da Igualdade de Oportunidade e de Combate à Discriminação no Trabalho da DRT/SP, por exemplo, criado em 2002, trata do tema discriminação de forma geral, mas os casos de assédio moral constituem 90% das denúncias recebidas.



O ‘mal estar da globalização’ marcará as próximas décadas

NOVAS CONDUTAS

Visando combater esses abusos no ambiente de trabalho que atinge cada vez mais a população brasileira, o SUEESSOR promoveu nesse ano a criação de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre empresas e trabalhadores, com a intervenção do Ministério Público do Trabalho (MPT).

TAC é um documento utilizado pelos órgãos públicos para o ajuste de condutas contrárias à lei. As empresas são chamadas pelo Ministério Público do Trabalho após funcionários comunicarem a ocorrência de assédio moral, por exemplo.

Nenhuma sanção é aplicada de imediato e os responsáveis assinam o TAC, se comprometendo a não repetir atos dessa natureza. Caso haja reincidência, é aplicada uma multa,

já prevista no momento da assinatura do acordo. “Empresas têm o dever de intensificar seu compromisso social e ético e promover o respeito mútuo”, disse Noêmia Telles Oliveira, presidente do SUEESSOR.

| Fonte: assediomoral.org

Afinal, o que é assédio moral?

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), assédio moral é toda e qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, es-

critos, comportamento, atitude, etc.) que, intencional e frequentemente, fira a dignidade e a integridade física ou psíquica de

uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho. As condutas mais comuns são:

- instruções confusas e imprecisas ao(à) trabalhador(a);
- dificultar o trabalho;
- atribuir erros imaginários ao(à) trabalhador(a);
- exigir, sem necessidade, trabalhos urgentes;
- sobrecarga de tarefas;
- ignorar a presença do(a) trabalhador(a), ou não cumprimentá-lo(a) ou, ainda, não lhe dirigir a palavra na frente dos outros, deliberadamente;
- fazer críticas ou brincadeiras de mau gosto ao(à) trabalhador(a) em público;
- impor horários injustificados;
- retirar-lhe, injustificadamente, os instrumentos de trabalho;
- agressão física ou verbal, quando estão sós o(a) assediador(a) e a vítima;
- revista vexatória;
- restrição ao uso de sanitários;
- ameaças;
- insultos;
- isolamento.



Aprenda a se defender

É preciso conquistar um ambiente de trabalho saudável. Essa batalha por dignidade e respeito pode não ser fácil, mas algumas ações são necessárias. O combate ao assédio moral deve, necessariamente, passar pela organização de forma coletiva por meio dos representantes dos trabalhadores do seu sindicato, das CIPAS e das Organizações por Local de Trabalho (OLP).

Além disso, Comissões de Saúde, Centros de Referência em Saúde dos Trabalhadores (CRST e CEREST) e Comissão de Direitos Humanos e dos Núcleos de Promoção de Igualdade e Oportunidades e de Combate a Discriminação e órgãos existentes nas Delegacias Regionais do Trabalho (DRT's), podem ajudar na resolução do problema. Estes são passos iniciais para conquistar um ambiente de trabalho saneado de riscos e violências e que seja sinônimo de cidadania.



O que a vítima deve fazer?

- Resistir: anotar com detalhes todas as humilhações sofridas (dia, mês, ano, hora, local ou setor, nome do agressor, colegas que testemunharam conteúdo da conversa e o que mais for necessário).
- Dar visibilidade, procurando a ajuda dos colegas, principalmente daqueles que testemunharam o fato ou que já sofreram humilhações do agressor.
- Organizar. O apoio é fundamental dentro e fora da empresa.
- Ter testemunhas, evitando conversas sem a presença de outras pessoas, como um colega de trabalho ou representante sindical.
- Exigir explicações, por escrito, do ato agressor e permanecer com cópia da carta enviada para o Departamento Pessoal ou para os Recursos Humanos e da eventual resposta do agressor. Se possível mandar sua carta registrada, por correio, guardando o recibo.
- Procurar seu sindicato e relatar o acontecido para diretores e outras instâncias como: médicos ou advogados do sindicato assim como: Ministério Público, Justiça do Trabalho, Comissão de Direitos Humanos e Conselho Regional de Medicina (ver Resolução do Conselho Federal de Medicina n.1488/98 sobre saúde do trabalhador).
- Recorrer ao CRST (Centro de Referência em Saúde dos Trabalhadores) e contar a humilhação sofrida ao médico, assistente social ou psicólogo.
- Buscar apoio em familiares, amigos e colegas, pois o afeto e a solidariedade são fundamentais para recuperação da autoestima, dignidade, identidade e cidadania.

IMPORTANTE:

Se você é testemunha de cena(s) de humilhação no trabalho, supere seu medo, seja solidário com seu colega. Você pode ser próxima vítima e o medo reforça o poder do agressor!

Trabalhadores da saúde de Osasco participam do Dia Nacional de Paralisação

SUEESSOR esteve presente na mobilização nacional que levou milhares de trabalhadores para ruas, exigindo fim da terceirização e 40 horas semanais de trabalho

No dia 30 de agosto, no Dia Nacional de Mobilização e Paralisação, as centrais sindicais realizaram protestos por todo o país, exigindo transporte coletivo de melhor qualidade, como também redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, fim da terceirização e a destinação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação.



Vários protestos de trabalhadores se espalharam pelas ruas de todo o país

Em Osasco, a atuação do SUEESSOR fortaleceu a luta pelas causas trabalhistas junto a outros Sindicatos. Os protestos se iniciaram pela manhã, em frente ao Osasco Plaza Shopping, e seguiram pela Rua Antonio Agu, sendo finalizado no Largo de Osasco com um ato público.

“Essas manifestações foram muito importantes para firmar a luta unida das centrais sindicais em prol dos trabalhadores brasileiros. Desde o Dia Nacional de Lutas, realizado no último dia 11, ficou demonstrado que a classe trabalhadora está disposta a lutar e vai sempre continuar exigindo melhores condições de vida para todos”, analisou Antônio Gervásio Rodrigues, vice-presidente do Sindicato.

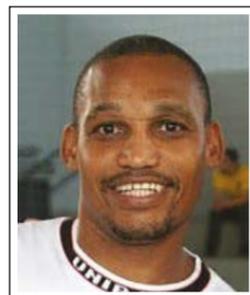


Campeonato do SUEESSOR

Campeonato reuniu trabalhadores da saúde e teve diversas premiações

O sindicato da saúde de Osasco e região realizou o “6º Campeonato Inter-hospitalar do SUEESSOR”, com a organização da “Homens Crânios”. O campeonato começou no dia 25 de agosto e contou com as modalidades de futsal masculino e futsal feminino, com um total de 18 equipes inscritas.

No masculino, a equipe campeã, no Grupo Ouro, foi o Brasil de Barueri. Já no Grupo Prata, quem levou o caneco foi o Family, de Taboão. O artilheiro do campeonato foi Deived Paulo, do Nova Vida, com 11 gols, e o goleiro menos vazado foi Douglas Teta, do Brasil, que



Orlando Faustino
Organizador

sofreu apenas 15 gols. O melhor jogador do campeonato foi Cleiton Mascarelhas, do Hospital Vitória, que fez um campeonato brilhante.

Já no feminino, a equipe que se sagrou campeão no Grupo Ouro foi o Bola de Ouro, de Carapicuíba e no Grupo Prata foi Belaura, da Vila Jaguara. A artilheira foi Larissa Ribeiro, da Belaura, e o título de melhor goleira ficou com Juliana Fernandes, da equipe do Meninas de Ouro. Já a melhor jogadora, destaque da categoria feminina, foi Luana Nogueira, também do Meninas de Ouro. O troféu compromisso ficou para a professora Silvana Barbosa, da Kinem Futsal.

Houve ótimas premiações e uma grande festa de confraternização para todos os participantes.

| EQUIPES VENCEDORAS |



Equipe Family, de Taboão, campeão do Grupo Prata



Brasil, de Barueri, campeão do Grupo Ouro



Equipe Bola de Ouro, campeã do Grupo Ouro



Belaura, da Vila Jaguara, campeão do Grupo Prata

DONIZETE APARECIDO MANOEL | Diretor do SUEESSOR

CIPA, SEGURANÇA E BEM ESTAR DO TRABALHADOR

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR-5), contida na portaria 3.214 de 08/06/1978 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A regulamentação da CIPA dentro das empresas, uma grande conquista dos trabalhadores, foi determinada pela

recente incidência de acidentes de trabalho e doenças típicas do trabalho registradas em todo o mundo.

É composta por representantes dos empregados eleitos e por representantes do empregador, os quais são indicados pela empresa. O dimensionamento dos integrantes da CIPA segue de acordo com a Norma Regulamentadora (NR) 5.

A CIPA tem como objetivo prin-

cipal, dentro da instituição hospitalar, a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador (NR 05). A CIPA, portanto, estabelece um canal de diálogo entre gerentes e empregados, humanizando e melhorando as condições de trabalho.

Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho;

SÃO ATRIBUIÇÕES DA CIPA:

1. Identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver;
2. Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho;
3. Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho;
4. Realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;
5. Realizar, a cada reunião, avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco que foram identificadas;
6. Divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho;
7. Participar, com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores;
8. Requerer ao SESMT, quando houver, ou ao empregador, a paralisação de máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores;
9. Colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;
10. Divulgar e promover o cumprimento das Normas
11. Participar, em conjunto com o SESMT, onde houver, ou com o empregador, da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de solução dos problemas identificados;
12. Requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores;
13. Requisitar à empresa as cópias das CAT emitidas;
14. Promover, anualmente, em conjunto com o SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT;
15. Participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de Campanhas de Prevenção da AIDS.

TRABALHADOR, CONHEÇA SEUS DIREITOS!

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é fundamental nas relações entre patrões e empregados, definindo regras e normas especiais de comportamento de determinada atividade empresarial. Em outras palavras, fixa os deveres e direitos dos trabalhadores.

É muito importante que todo o trabalhador a conheça. Aqui vão algumas cláusulas das CCT para que você saiba mais sobre seus direitos e como reivindicá-los.

ADICIONAL NOTURNO

Fica assegurado aos empregados lotados no período da noite, adicional noturno equivalente a 40% (quarenta por cento) a incidir sobre o valor da hora diurna, para o trabalho realizado das 22:00 horas de um dia até 5:00 horas do dia seguinte.

ESTABILIDADE AOS EMPREGADOS EM VÉSPERAS DA APOSENTADORIA:

Garantia de emprego e salário aos empregados que esteja há menos de 02 (dois) anos do direito da aposentadoria, sendo que adquirido o direito, cessa a estabilidade. Para os empregados com mais de 05 (cinco) anos na mesma empresa, a estabilidade será de 36 meses, sendo que adquirido o direito a aposentadoria, extingue-se a estabilidade.

ERRO NA FOLHA DE PAGAMENTO

Ocorrendo erro na folha de pagamento, as empresas pagarão aos seus empregados, as eventuais diferenças no prazo de 10 (dez) dias, a contar da comunicação por escrito, feita pelo trabalhador ao empregador.



ANTECIPAÇÃO EM CASO DE AUXÍLIO DOENÇA

Em caso de concessão de auxílio doença por Acidente do Trabalho ou Doença Profissional ao empregado, a empresa se obriga a antecipar 50% (cinquenta por cento) do montante correspondente aquele a ser percebido do órgão previdenciário durante os primeiros 60 (sessenta) dias após o afastamento e desde que a solicitação seja feita pelo trabalhador, por escrito. Esses valores serão compensados, a critério da empresa, após o retorno do empregado ao serviço.

FERIADO PARA A CATEGORIA

Será considerado feriado para a categoria o dia 12 de maio, data em que se comemorará o “Dia do Empregado em Estabelecimento de Serviços de Saúde”, na base territorial abrangida pelo Suscitante, resguardada à prestação de serviços, conforme escala prévia elaborada pela Administração da empresa, salvaguardando ao empregado que prestar serviço nesse dia o direito de compensação, ou de receber as horas trabalhadas como extras. As empresas que não concederem o feriado no dia 12 de maio deverão fazê-lo até 30/04/2014.

AUXÍLIO FUNERAL

No caso de falecimento do empregado, o empregador pagará à família do mesmo, o equivalente a 1,5 (um e meio) salário nominal, sendo que, se motivada à morte por acidente do trabalho ou moléstia profissional, o pagamento será em dobro. Tais pagamentos serão efetuados independentemente das verbas remanescentes devidas.

PARÁGRAFO ÚNICO - As empresas que oferecerem seguro de vida

aos seus funcionários, em condições mais vantajosas, ficam desobrigadas de cumprir o benefício acima estabelecido.

AVISO PRÉVIO

Para os trabalhadores com mais de 45 (quarenta e cinco) anos de idade e mais de 3 (três) anos de casa, será concedido aviso prévio de 45 (quarenta e cinco) dias, aplicando-se o que for mais benéfico ao empregado.

PARÁGRAFO 1º - Os primeiros trinta dias do aviso prévio serão trabalhados, se assim desejar o empregador. Os dias excedentes a 30 (trinta) serão sempre indenizados.

PARÁGRAFO 2º - Para efeito de cálculo das verbas rescisórias, será computado o reflexo do aviso prévio somente em relação aos primeiros 30 (trinta) dias.

OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO EM CARTEIRA

Fica terminantemente proibida a prestação de serviço após 48 (quarenta e oito) horas da data do ingresso, sem o devido registro em carteira, na forma da lei.

Parágrafo Único: Ainda na forma da lei, as empresas, abrangidas pela presente Norma Coletiva procederão ao registro do Contrato Individual de Trabalho de seus empregados, obedecendo a nomenclatura de função trazida no Código Brasileiro de Ocupação (CBO).

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

Serão fornecidos, obrigatoriamente, demonstrativos de pagamentos, com a discriminação dos títulos que compoñham a remuneração, impor-

tâncias pagas e descontos efetuados, contendo a identificação da empresa e o valor do recolhimento do FGTS.

ESTABILIDADE À GESTANTE:

Garantia de estabilidade à gestante, desde o início da gravidez até 60 (sessenta) dias após o término da licença compulsória.

AUXÍLIO CRECHE

a) As empresas que não possuírem creche própria ou convênio creche concederão auxílio creche, a título de reembolso, no importe equivalente a até 20% (vinte por cento) do piso da categoria, observados os valores e a escala, estabelecidos na cláusula de Salário Normativo, às empregadas mães, com filho até 05 (cinco) anos de idade, por mês.

b) Quando o convênio creche distanciar-se do estabelecimento de serviço de saúde a mais de 500 metros, as empresas colocarão à disposição da empregada mãe condução para ida e volta, para levar as crianças no percurso entidade-creche-entidade. Se não houver possibilidade do empregador fornecer a condução retro aludida, a empresa deverá proceder ao pagamento do auxílio creche, na forma acima estabelecida.

PARÁGRAFO 1º - A documentação exigível das empregadas para o recebimento do auxílio creche será: certidão de nascimento do filho, carteira de vacinação, declaração anual de próprio punho afirmando o direito de guarda e a dependência econômica da criança, além do recibo correspondente ao reembolso creche, ou de pessoa física que cuidar da criança.

RETROSPECTIVA DO ANO

2013 chega ao fim com inúmeras vitórias e conquistas dos trabalhadores da saúde de Osasco e região. Foi um ano em que o Sindicato esteve diariamente batalhando

com sua base, ajudando na construção de melhores condições de vida e trabalho. Confira as principais ações do SUESSOR nesse ano que termina.

MESA REDONDA COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Durante todo o ano, o SUESSOR participou de 32 mesas redondas com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), discutindo direitos trabalhistas e intensificando seu trabalho de fiscalização.

A mediação do MTE, um serviço que o Estado coloca a disposição para comunidade, vem ajudar o procedimento administrativo para solucionar controvérsias trabalhistas, incentivando as partes em litígio a usar o senso crítico e capacidade de reflexão para propor soluções, ampliando o seu universo de atividades.

Ao logo do ano, as mesas com a participação do SUESSOR ajudaram em muitos acordos entre patrões e trabalhadores, como a Assistência Médica gratuita, pagamento de insalubridade, cumprimento a Lei de Cotas, assédio moral, jornada de trabalho "12x36" (escalas de trabalho com a jornada de 12 horas de trabalho com 36 horas de descanso) com a terceira folga e pagamento em dobro dos feriados trabalhados, como manda a Súmula 444 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), "assegurada à remuneração em dobro dos feriados trabalhados".

DIRIGENTE SINDICAL É REINTEGRADO

O diretor sindical Amilton Arlindo de Moura Rodrigues foi demitido, em janeiro de 2012, supostamente por "justa causa". A demissão claramente visa uma retaliação ao Sindicato, em um grave atentado à liberdade sindical. Depois de dois anos de luta, em outubro, o dirigente foi reintegrado às suas funções.

"Justiça foi feita" afirmou Amil-

ton. "Vale ressaltar o trabalho do corpo jurídico do SUESSOR em causas trabalhistas, como também a importância de ser sindicalizado, afinal, é em momentos críticos que aprendemos a valorizar o verdadeiro significado pelo trabalho da Entidade Sindical".

SUESSOR APOIA TRABALHADORES DO HOSPITAL NOVA VIDA, EM ITAPEVI

O presidente da Câmara Municipal de Itapevi, Paulo Rogério de Almeida, conhecido como "Professor Paulinho", suspendeu uma sessão ordinária dos vereadores, em setembro, para receber a comissão de funcionários - acompanhados pelo representante sindical do SUESSOR - e a diretoria do Hospital e Maternidade Nova Vida, que havia sido lacrado pela prefeitura.

Em uso da tribuna, Amilton Arlindo de Moura Rodrigues, diretor do Sindicato, pediu o apoio dos vereadores, destacando o importante trabalho realizado pelo Hospital Nova Vida há quase 30 anos e a necessidade de manutenção dos empregos que chega a 350 funcionários diretos e muitos outros indiretos, além de um corpo médico de aproximadamente 150 profissionais.

Após diversas negociações entre a direção do Nova Vida e a Prefeitura de Itapevi, com o acompanhamento do SUESSOR e de seus trabalhadores, o Hospital foi reaberto em outubro de 2013.

NOVO CENTRO DE ESTÉTICA É INAUGURADO

Foi inaugurado o novo centro de estética do SUESSOR, proporcionando aos trabalhadores cuidados para uma vida saudável. O novo centro

também conta com profissionais cabeleireiros, manicures e depilação para todos os trabalhadores. Atendimento para homens e mulheres. Sócios do Sindicato têm direito à desconto. Atende em horário comercial e também aos sábados, sempre das oito às 18 horas.

EX-FUNCIONÁRIOS DA IACTA RECEBEM RESCISÃO TRABALHISTA

Em Taboão da Serra, os cerca de 250 ex-funcionários da Iacta, que foram demitidos em abril, receberam suas rescisões trabalhistas em julho. A decisão foi tomada durante uma reunião com representantes da empresa, do SUESSOR e do Sindicato dos Enfermeiros. O presidente da Câmara, Eduardo Nóbrega, ressaltou o papel do parlamento durante a negociação que, segundo ele, terminou com um final feliz.

O SUESSOR participou desta luta, junto com os trabalhadores, por cerca de três meses e teve papel fundamental para determinar de que forma os pagamentos deveriam ocorrer, garantindo ao trabalhador que seus direitos sejam cumpridos.

"Foi uma grande vitória dos trabalhadores da saúde!" disse Donizete Aparecido Manoel, que é o primeiro-secretário do Sindicato. "O SUESSOR contou com o apoio da Câmara Municipal, da Secretaria de Saúde, da Prefeitura e do corpo jurídico da Iacta. Os processos e as assembleias foram conduzidos de forma coerente e organizada".

"Essa vitória reforça a importância da luta pelos direitos trabalhistas", afirmou Noêmia Telles de Oliveria, presidente do SUESSOR. "Precisamos seguir sempre lutando contra todas as injustiças".



Donizete discursa durante Assembleia dos trabalhadores da Iacta, em Taboão da Serra

EM BARUERI, FUNCIONÁRIOS FORAM SUB-ROGADOS

Em maio desse ano, a Empresa SPDM teve seu contrato de prestação de serviços encerrado e o Hospital Francisco Moran, em Barueri, passou a ser administrado pela Pro-Saúde. Um grande número de funcionários foi sub-rogado com o acompanhamento do Sindicato e outros, que optaram por não permanecer na empresa, foram desligados no decorrer da transição, sendo parte homologada em nossa sede e parte na sede da empresa.

Os trabalhadores fizeram um movimento na Secretária de Saúde com a presença do Sindicato no intuito de obter informações e tentar resolver a questão pendente. Após este ato, foram realizadas negociações com todos os envolvidos: SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), Pro-Saúde e Prefeitura. As negociações tiveram início em junho e todos os funcionários estavam recebendo suas verbas rescisórias.

EM JANDIRA, SUESSOR REIVINDICA QUE DIREITOS TRABALHISTAS SEJAM GARANTIDOS

Em 2012, o SUESSOR identificou alguns problemas apontados pelos trabalhadores do Hospital Municipal de Jandira como o atraso de pagamento e o descumprimento de leis trabalhistas. O Sindicato, então, realizou diversas reuniões com os trabalhadores e diretores do Hospital, que alegaram que não estavam recebendo os repasses da Prefeitura.

"Mesmo com a falta dos repasses, o SUESSOR defendeu que os direitos trabalhistas não podem ser prejudicados, é necessário cumprir a legislação brasileira" apontou Amilton Arlindo de Moura Rodrigues, diretor do Sindicato.

Na segunda ação do Sindicato, Amilton - apoiado pelo vereador Zezinho (PT) - se reuniu com a Secretaria de Saúde e com a Prefeitura, visando sanar os problemas enfrentados pelos trabalhadores. Após diversas reuniões de negociação, os

repasses foram feitos e os direitos trabalhistas mantidos.

ASSEMBLEIA PARA APROVAÇÃO DA ESCALA DE TRABALHO 12X36.

Ao longo desse ano, dezesseis empresas fizeram a regulamentação da Jornada de 12x36 mediante assembleia com os trabalhadores. Em seis dessas empresas também foi aprovada a terceira folga. A regulamentação da Jornada de 12x36, mediante assembleia, assegura aos trabalhadores suas folgas, o pagamento em dobro dos feriados trabalhados ou, em alguns casos, a terceira folga, como também, a regularidade do empregador em conformidade com as leis trabalhistas.

Essa terceira folga é negociada no ato da assembleia: o empregador pode conceder-la ou pagar os feriados trabalhados em dobro, de acordo com a Súmula 444 do Tribunal Superior do Trabalho que assegura a remuneração em dobro dos feriados trabalhados.

SALÃO DE BELEZA

Nosso salão de beleza está em pleno funcionamento e começaremos 2014 com muitas novi-

dades. Haverá Podologia, Massoterapia e Estética Corporal e, também, descontos especiais às

quartas-feiras. Entre em contato e agende seu horário. Mais informações: 3652-3390.

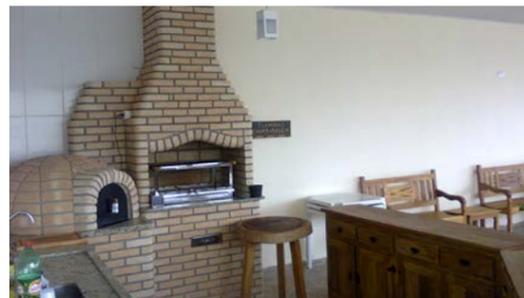


RESERVA DOS ESPAÇOS

Você, sócio do SUEESSOR, conta com dois excelentes espaços para realizar suas festas ou qualquer tipo de evento.

No elegante e agradável Espaço Gourmet você poderá realizar com sucesso suas comemorações ou confraternizações.

Já no Salão de Evento, além de festas, também poderá realizar palestras, seminários, workshops etc.



AGRADECIMENTO AOS PARCEIROS

O SUEESSOR agradece a enorme ajuda dos parceiros nos eventos de 2013. Não é possível construir grandes obras sozinho. Não é possível lutar pelo bem-estar dos trabalhadores sem a

ajuda de grandes amigos. E eles sempre estiveram presentes nesse ano. São parceiros como BitCompany, Lares, Noveti, entre tantos outros, que fizeram a diferença, apoiando incondicio-

nalmente o SUEESSOR em 2013. Em 2014 novos eventos como Dia da Enfermagem, o Dia das Mães, o Dia das Crianças e o Dia dos Pais, terão ainda mais sucesso. A luta continua. Sempre!

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS E PARCERIAS

CLINICAS

ESTÉTICA E MASSAGEM ELIANA, *desconto de 8%*;
CLINICA LARES DE PSICOLOGIA, *descontos entre 20% a 50% em seus serviços*;
OFTALMOMED CLINICA DE OLHOS, *50% de desconto nos serviços*;
CLIMED ULTRASSONOGRÁFIA, *descontos de 20% nos exames*;
OFTALMOCLINIC, *desconto de 50% em seus serviços*;

ÓPTICAS

ÓTICA INDAIÁ, *descontos de 15% a vista e 10% a prazo*;
ÓTICA RICON, *descontos de 15% a vista e 10% a prazo*;

LOJAS

ESPAÇO BRANCO, *desconto de 10% nas compras de uniformes*;
SELMA MELO MODAS, *desconto de 15%*;
GABRIELA CALÇADOS, *desconto de 5%*;
MILLA'S REFORMA DE ROUPAS, *descontos de 5%*;
CASA DE CARNES ÁGATA, *descontos de 5% nas compras*;

MECÂNICA / SONS / ACESSÓRIOS

WAGCAR SERVIÇOS AUTOMOTIVOS, *descontos de 5% em serviços*;
IMPACTO MECÂNICA, *descontos de 10% nos serviços*;

ACADEMIA

ACADEMIA PRÓ FISIO, GINÁSTICA, KUNG FÚ KIDS, NATAÇÃO, HIDROGINÁSTICA, MUSCULAÇÃO, AVALIAÇÃO FÍSICA E HIDROTERAPIA.

ESCOLAS DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES

CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE "CENEP", *Cursos com 50% de desconto*;
ESPAÇO GOJI GERMINANDO A VIDA, *descontos de 10% em seus cursos*;
ARGOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES, *descontos de 15% nos cursos oferecidos*;
ETB TRANSFORMA CURSOS PROFISSIONALIZANTES, *descontos de 25%*;
UNQE ENSINO PROFISSIONAL, *desconto de 28% nos cursos*;
PROJETA CURSOS PROFISSIONALIZANTES, *desconto de 25% nos cursos*;

SEGURADORA

MORISEG CORRETORA DE SEGUROS, *desconto de 30%*;

FACULDADES E UNIVERSIDADES

FACULDADE FNC, *desconto de 10% nas mensalidades*;
FACULDADE UNI ÍTALO, *desconto de 20% nas mensalidades*;
FACULDADE UNIP, *desconto de 5% nas mensalidades*;
UNIVERSIDADE UNINOVE, *desconto de 40% nas Rematrículas*;



CINEMARK
www.cinemark.com.br



FETICOM-SP | Colônia de Férias
(13) 3448.1036



MAFISA Empreendimentos e Turismo
www.mafisaturismo.com.br



ILHA MORENA PRAIA HOTEL
www.multiclube.com.br



PARQUE HOTEL
www.parquehotellambari.com.br



RGS TOUR
www.rgstour.com.br



AQUÁRIO DE SÃO PAULO
www.aquariodesaopaulo.com.br



HOPI HARI
www.hopihari.com.br



WET'N WILD
www.wetnwild.com.br



O MUNDO DA XUXA
www.omundodaxuxa.com.br



SUESSOR

*Sindicato Único dos Empregados
em Estabelecimentos de Serviços
de Saúde de Osasco e Região*